

ADEGRIL

Associação de Desenvolvimento do

Grilo

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

Índice



Balanço.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação.....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	20
5. Ativos Fixos Tangíveis	20
6. Ativos Intangíveis.....	22
7. Locações.....	23
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	23
9. Inventários	23
10. Rédito.....	24
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	24
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	24
13. Benefícios dos empregados	25
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	25
15. Outras Informações	26
15.1. Outros ativos correntes.....	26
15.2. Investimentos Financeiros.....	26
15.3. Caixa e Depósitos Bancários	26
15.4. Fundos Patrimoniais	27
15.5. Fornecedores	27
15.6. Estado e Outros Entes Públicos	27
15.7. Outros passivos correntes	28
15.8. Subsídios, doações e legados à exploração	28
15.9. Fornecimentos e serviços externos	28
15.10. Outros rendimentos e ganhos	29

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

15.11. Outros gastos e perdas..... 29

15.12. Resultados Financeiros..... 29

15.13. Créditos a receber..... 30

15.14. Diferimentos 30

15.15. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros..... 30

15.16. Informações relevantes para melhor compreensão da posição
financeira e dos resultados 30

15.17. Acontecimentos após data de Balanço 31

Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	240.095,09	259.848,64
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	2.553,16	2.553,16
Investimentos financeiros	15.2		
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		242.648,25	262.401,80
Subtotal			
Ativo corrente			
Inventários	9	-	536,36
Creditos a receber	15.13	3.539,07	3.225,96
Estado e outros Entes Públicos	15.6	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15.15	-	1.176,00
Diferimentos	15.14	2.343,07	2.372,64
Outros ativos correntes	15.1	-	3.445,50
Caixa e depósitos bancários	15.3	98.194,69	84.041,92
		104.076,83	94.798,38
Total do Ativo		346.725,08	357.200,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.4	20.934,49	20.934,49
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	15.4	167.288,59	166.653,57
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		116.578,57	125.360,36
Resultado Líquido do período			
Total do fundo do capital	15.4	2.538,53	635,02
		307.340,18	313.583,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8	2.611,99	7.359,43
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		2.611,99	7.359,43
Passivo corrente			
Fornecedores	15.5	1.794,34	1.146,76
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	15.6	3.549,17	3.642,28
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	8	4.748,52	4.592,26
Diferimentos			
Outros passivos correntes	15.7	26.680,88	26.876,01
Subtotal		36.772,91	36.257,31
		39.384,90	43.616,74
Total do passivo		346.725,08	357.200,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

Avenida Padre Gomes nº 243 - Grilo - Baião, 26 de Fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO



ADEGRIL - Associação de Desenvolvimento do Grilo
Avenida Padre Gomes nº 243 – Grilo - Baião
NIPC: 503 609 528

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	242.649,27	51.778,77
Subsídios, doações e legados à exploração	15.8	46.906,85	213.759,01
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	9	(43.241,71)	(41.532,47)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15.9	(36.438,62)	(34.149,56)
Fornecimentos e serviços externos	13	(197.174,79)	(182.243,94)
Gastos com o pessoal			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	15.10	15.401,91	21.851,79
Outros rendimentos	15.11	(5.493,11)	(1.256,05)
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.609,80	28.207,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(19.753,55)	(27.103,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.856,25	1.103,81
Juros e rendimentos similares obtidos	15.12	-	-
Juros e gastos similares suportados	15.12	(317,72)	(468,79)
Resultados antes de impostos		2.538,53	635,02
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		2.538,53	635,02

Avenida Padre Gomes nº 243 - Grilo - Baião, 26 de Fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



DIREÇÃO

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODOS	Centro		SAD	Pré-escolar	Notas	RENDIMENTOS E GASTOS
	2025	Convívio				
	51.778,77	242.649,27	150.282,43	87.206,63	10	Vendas e serviços prestados
	(223.776,41)	(240.416,50)	(147.276,82)	(85.927,19)	9 e 13	Custo das vendas e dos serviços prestados
	(171.997,64)	2.232,77	3.005,61	1.279,45		Resultado bruto
	235.610,80	62.308,76	37.822,80	22.796,78	12 e 15.10	Outros rendimentos
	(61.253,30)	(56.192,17)	(36.221,89)	(18.679,58)	5 e 15.9	Gastos administrativos
	(1.256,05)	(5.493,11)	(3.845,18)	(1.647,93)	15.11	Outros gastos
	1.103,81	2.856,25	761,34	3.748,71		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)
	(468,79)	(317,72)	(190,63)	(95,32)	15.12	Gastos de financiamento (líquidos)
	635,02	2.538,53	570,71	3.653,40		Resultados antes de impostos
						Imposto sobre o rendimento do período
	635,02	2.538,53	570,71	3.653,40		Resultado líquido do período

Avenida Padre Gomes nº 243 - Grilo - Baião, 26 de Fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



DIREÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Descrição	Notas	FUNDS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE										
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	15,4	20.934,49			169.662,02			130.954,65	(3.008,45)	318.542,71		318.542,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Distribuição resultados												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15,4				(3.008,45)			8.042,59	3.008,45	8.042,59	8.042,59	(13.636,88)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									635,02	635,02	(5.594,29)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									635,02	(4.959,27)	(4.959,27)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5											
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5	20.934,49			166.653,57			125.360,36	635,02	313.583,44		313.583,44

Unidade Monetária: Euros

Avenida Padre Gomes nº 243 - Grilo - Baião, 26 de Fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ADEGRIL - Associação de Desenvolvimento do Grilo
 Avenida Padre Gomes nº 243 – Grilo - Baião
 NIPC: 503 609 528

DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025												
DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe										
		Fundos	Excidentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excidentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
6	15,4	20.934,49	-	-	166.653,57	-	-	125.360,36	635,02	313.583,44	-	313.583,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo regime contábilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excidentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Distribuição resultados												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
7	15,4	-	-	-	635,02	-	-	(8.781,79)	(635,02)	(8.781,79)	-	(8.781,79)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	15,4							2.538,53	2.538,53		2.538,53
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(6.243,26)	(6.243,26)		(6.243,26)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10												
POSICÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	20.934,49	-	-	167.288,59	-	-	116.578,57	2.538,53	307.340,18	-	307.340,18

Unidade Monetária: Euros

Avenida Padre Gomes nº 243 - Grilo - Baião, 26 de Fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		51.651,25	57.472,99
Recebimento de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(57.217,62)	(58.071,72)
Pagamento a fornecedores		(143.324,02)	(126.535,08)
Pagamentos ao pessoal			
	Caixa gerada pelas operações	(148.890,39)	(127.133,81)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		158.633,19	145.076,78
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	9.742,80	17.942,97
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(2.188,17)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	7.000,00
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	4.811,83
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		9.475,13	1.991,89
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4.747,44)	(4.592,27)
Juros e gastos similares		(317,72)	(468,79)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	4.409,97	(3.069,17)
		14.152,77	19.685,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		84.041,92	64.356,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		98.194,69	84.041,92

Avenida Padre Gomes nº 243 - Grilo - Baião, 26 de Fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ADEGRIL - Associação de Desenvolvimento do Grilo
Avenida Padre Gomes nº 243 - Grilo - Baião
NIPC: 503 609 528

DIREÇÃO

Anexo



1. Identificação da Entidade

A ADEGRIL - Associação de Desenvolvimento do Grilo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 131 de 05 de Junho de 1996, Série III, com sede na Avenida Padre Gomes nº 243, freguesia do Grilo no concelho de Baião.

Visa melhorar as infra-estruturas da freguesia, promover o turismo e património cultural, bem como apoiar socialmente os idosos e as crianças.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo De. Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3. Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4. Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5. Materialidade

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6. Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve reflectir factos consolidados e comprovados

3.1.7. Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transacções e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8. Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um activo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transacção ocorrida.

3.1.9. Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10. Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11. Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Fluxos de Caixa

A direcção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
 - b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
 - c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
 - d) A quantia dos activos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.
- Devem ser indicadas as transacções de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das actividades de investimento e de financiamento.

3.2.2. Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas

quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Activos Intangíveis	

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,
- ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	4
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e Ganhos” ou “Outros gastos e Perdas”.

3.2.4. Bens do património histórico e cultural

Não aplicável.

3.2.5. Propriedades de Investimento

Não aplicável.

3.2.6. Investimentos financeiros

A Lei nº 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) e o FGCT (Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho), com o objectivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de



metade do valor da compensação devida pela cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o consignado no SNC-ESNL, as entregas mensais para o FCT, efectuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um activo dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do activo financeiro referido será efectuado na conta “415 – Outros Investimentos Financeiros” e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

3.2.7. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.8. Instrumentos

Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - o Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem

com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que passam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



3.2.11. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
 - Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.
- De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.
- Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.
- Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).



Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.12. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2024, a Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

No período de 2025, a Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Terenos e recursos naturais	72.618,65	-	-	-	-	72.618,65
Edifícios e outras construções	243.115,05	-	-	-	-	243.115,05
Equipamento básico	55.116,20	2.188,17	(2.162,81)	-	-	55.141,56
Equipamento de transporte	142.309,73	-	(13.884,84)	-	-	128.424,89
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12.378,24	-	-	-	-	12.378,24
Outros Ativos fixos tangíveis	8.085,44	-	-	-	-	8.085,44
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	533.623,31	2.188,17	(16.047,65)	-	-	519.763,83
Depreciações acumuladas						
Terenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	76.542,72	4.862,31	-	-	-	81.405,03
Equipamento básico	53.253,25	328,84	(360,32)	-	-	53.221,77
Equipamento de transporte	96.796,96	21.912,59	(13.884,84)	-	-	104.824,71
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12.378,24	-	-	-	-	12.378,24
Outros Ativos fixos tangíveis	8.085,44	-	-	-	-	8.085,44
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	247.056,61	27.103,74	(14.245,16)	-	-	259.915,19

Custo	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Terenos e recursos naturais	72.618,65	-	-	-	-	72.618,65
Edifícios e outras construções	243.115,05	-	-	-	-	243.115,05
Equipamento básico	55.141,56	-	-	-	-	55.141,56
Equipamento de transporte	128.424,89	-	-	-	-	128.424,89
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12.378,24	-	-	-	-	12.378,24
Outros Ativos fixos tangíveis	8.085,44	-	-	-	-	8.085,44
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	519.763,83	-	-	-	-	519.763,83
Depreciações acumuladas						
Terenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	81.405,03	4.862,31	-	-	-	86.267,34
Equipamento básico	53.221,77	278,55	-	-	-	53.500,42
Equipamento de transporte	104.824,71	14.612,59	-	-	-	119.437,30
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12.378,24	-	-	-	-	12.378,24
Outros Ativos fixos tangíveis	8.085,44	-	-	-	-	8.085,44
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	259.915,19	19.753,55	-	-	-	279.668,74

Propriedades de Investimento

A Entidade não usufrui de "Propriedades de Investimento"

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público:

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024						
Custo	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	4.935,80	-	-	-	-	4.935,80
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	4.935,80	-	-	-	-	4.935,80
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	4.935,80	-	-	-	-	4.935,80
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	4.935,80	-	-	-	-	4.935,80
31 de Dezembro de 2025						
Custo	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	4.935,80	-	-	-	-	4.935,80
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	4.935,80	-	-	-	-	4.935,80
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	4.935,80	-	-	-	-	4.935,80
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	4.935,80	-	-	-	-	4.935,80

7. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2025			2024		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	29.200,00	(29.200,00)	-	29.200,00	(29.200,00)	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	29.200,00	(29.200,00)	-	29.200,00	(29.200,00)	-

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos:	-	-	-	-	-	-
Bancários - Locação Financeira	4.748,52	2.611,99	7.360,51	4.592,26	7.359,43	11.951,69
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	4.748,52	2.611,99	7.360,51	4.592,26	7.359,43	11.951,69

Em 31 de Dezembro de 2025, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	4.748,52	-	4.748,52	4.592,26	-	4.592,26
De um a cinco anos	2.611,99	-	2.611,99	7.359,43	-	7.359,43
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	7.360,51	-	7.360,51	11.951,69	-	11.951,69

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Doações	Inventário em 31-Dec-2024	Compras	Doações	Inventário em 31-Dec-2025
	Mercadorias	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	535,40	20.457,15	21.076,28	536,36	20.850,81	21.854,54	-
Produtos Acabados e Intermeios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	535,40	20.457,15	21.076,28	536,36	20.850,81	21.854,54	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	41.532,47						
Variações nos inventários de produção	43.241,71						

10. Rébito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Rébitos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	242.649,27	51.778,77
Matrículas e Mensalidades Utentes	51.964,36	50.438,77
Quotas e Joias	340,00	1.340,00
Instituto Segurança Social:		
Est. Educação Pré-Escolar - Acordo 200800010380	69.641,11	
Centros de Convívio - Acordo 200800012205	5.160,21	
Apoio Domiciliário - Acordo 200800012185	115.543,59	-
Total	242.649,27	51.778,77

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2024 e 2025, não existem provisões:

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes existentes.

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes existentes.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios Públicos	14.879,03	189.849,75
ISS - Centros Distritais	-	173.355,09
ISS - Apoios excecionais e extraordinários	-	-
IEFP	14.879,03	16.494,66
IAPMEI	-	-
Apoios Públicos	-	-
Autarquias Locais	-	-
Outros	-	-
Total	14.879,03	189.849,75

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	32.027,82	23.909,26
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	32.027,82	23.909,26

13. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2024 e 2025, foram 3.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 e 31/12/2025 foi de 9 e 9 respectivamente. Além do quadro do pessoal a instituição conta ao seu serviço 4 colaboradoras ao abrigo dos programas do IEPF

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	163.335,80	150.838,14
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	31.388,96	29.458,93
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.450,03	1.946,87
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	197.174,79	182.243,94

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1. Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
ISS, IP - Adaptar Social +	-	-
Vitor Miranda	-	1.045,50
C.M. Baião	-	2.400,00
IEFP	-	-
JF Grilo	-	-
POISE - FSE	-	-
Total	-	3.445,50

15.2. Investimentos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros	2.553,16	2.553,16
Fundo de compensação do trabalho	2.553,16	2.553,16
Total	2.553,16	2.553,16

15.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	584,68	811,36
Depósitos à ordem	97.610,01	83.230,56
Total	98.194,69	84.041,92

15.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	20.934,49	-	-	20.934,49
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	166.653,57	635,02	-	167.288,59
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	125.360,36	5.750,00	(14.531,79)	116.578,57
Total	312.948,42	6.385,02	(14.531,79)	304.801,65

A conta de Resultados transitados, teve as seguintes variações no exercício 2025:

- Variações positivas:

1. Resultado Líquido positivo relativo ao exercício 2024 no valor de 635,02€

15.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	1.794,34	1.146,76
Total	1.794,34	1.146,76

15.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
IVA - A recuperar	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	506,36	410,46
Segurança Social	3.042,81	3.226,24
FCT e FGCT	-	5,58
Total	3.549,17	3.642,28

15.7. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	318,53	-	-
Remunerações a pagar	-	318,53	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	26.362,35	-	26.876,01
Remunerações a liquidar	-	25.929,87	-	26.426,58
Outros Acréscimos de Custos	-	432,48	-	449,43
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	26.680,88	-	26.876,01

15.8. Subsídios, doações e legados à exploração

- Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

15.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	9.910,00	12.317,63
Material	6.698,77	2.800,51
Energia e fluidos	10.564,66	10.127,28
Deslocações, estadas e transportes	210,83	179,21
Serviços diversos	9.054,36	8.724,93
Total	36.438,62	34.149,56

15.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros - alienações	-	7.000,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros - sinistros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	15.401,91	14.851,79
Total	15.401,91	21.851,79

15.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	144,31	324,31
Outros Gastos e Perdas	5.348,80	931,74
Total	5.493,11	1.256,05

15.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	317,72	468,79
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	317,72	468,79
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(317,72)	(468,79)

15.13. Créditos a receber

O saldo da rubrica de “Créditos a receber” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	3.539,07	3.225,96
Cientes	-	-
Utentes	3.539,07	3.225,96
Total	3.539,07	3.225,96

15.14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Outros custos diferidos	-	-
Seguros	2.343,07	2.372,64
	-	-
Total	2.343,07	2.372,64

15.15. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica “Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Quotas	-	1.176,00
Total	-	1.176,00

15.16. Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2025, foi o seguinte:

- Pré-escolar: 24
- Apoio Domiciliário: 25
- Centro de Convívio: 5

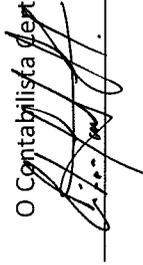
15.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Baião, 26 de Fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



A direção